



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DE CURSO DE SERVIÇO SOCIAL
Av. Fernando Ferrari s/n - Campus Universitário Goiabeiras
29060-900 – Vitória - ES - Telefone: (27) 3335-2596
Tel. Fax: (27) 3335-7707
e-mail: socialufes@yahoo.com.br

DISCIPLINA: SSO 00004 – SERVIÇO SOCIAL E SUBJETIVIDADE

CARGA HORÁRIA: 60 HS

PROFESSORA: ÂNGELA DE FÁTIMA VIEIRA BUENO

4º PERÍODO - 2007

PROGRAMA

EMENTA

A constituição da subjetividade na perspectiva psicanalítica e seus críticos. As interfaces do sujeito: a família, o gênero, a raça, a etnia, o trabalho, a comunidade. As implicações do processo de exclusão social na subjetividade. Formas contemporâneas de expressão da subjetividade. Subjetividade e Cidadania no Brasil.

OBJETIVOS

Estudar a constituição da subjetividade na perspectiva da Psicanálise tal como proposto por Freud e retomado por Lacan.

Estudar os complexos organizadores ou estruturais do psiquismo humano.

Distinguir sujeito do inconsciente de indivíduo ou cidadão.

Fornecer elementos teóricos para que o aluno possa compreender:- que a subjetividade só se constitui na relação que o bebê/criança estabelece com os seus semelhantes; -que nessa relação é fundamental que ele receba afeto e limite; - que a criança estabelece uma relação de espelho com que cuida dela.

Destacar a importância das relações familiares e do dom na constituição subjetiva.

Fornecer elementos teóricos que possibilitem ao aluno derivar da apreensão imaginária do falo a relação de gênero.

Estudar três experiências de exclusão social e as mudanças subjetivas implicadas nos atores envolvidos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Demarcar o campo psicanalítico tal como fundado por Freud e retomado por Lacan.

Definir inconsciente e distinguir realidade psíquica (fantasia) de realidade social.

Estudar a importância da família na constituição subjetiva.

Estudar os complexos familiares que são os complexos organizadores do psiquismo humano quais sejam: complexo de desmame, de intrusão e estágio do espelho, complexo de Édipo e castração.

Estudar o dom presente na relação mãe-criança.

Definir ambivalência emocional.

Estudar três experiências distintas de trabalho com criança e adolescentes oriundos de famílias de classe populares que viveram parte de suas vidas em um internato.

Discutir a apreensão imaginária do falo e a questão de gênero.

METODOLOGIA

Aula expositiva com a participação dos alunos, leitura e debate de textos na sala de aula,

AVALIAÇÃO

- Prova escrita individual (Valor prova 10,0)); - Trabalho em dupla, em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA

ALTOÉ, S. _ Infâncias Perdidas nos Internatos-prisões. Xenon Editora e produtora Cultural Ltda. Rio de Janeiro, 1990.

BUENO, A. _ Traços de Família – a identificação na teoria freudiana. Tese de mestrado defendida no Instituto de Psicologia da UERJ/Rio de Janeiro, setembro de 2002, cap.I e conclusão (mimeo).

COSTA, A.G. _ Aventura Pedagógica - Caminhos e descaminhos de uma ação educativa. Columbus Cultural Editora, S. Paulo, 1990, Coleção pedagogia Social 2.

Ramos, R. C. _ A Arte de Construir Cidadãos- As 15 Lições da Pedagogia do Amor. S. Paulo: Celebris, 2004.